

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO

UMA ESCOLA QUE APRENDE



RELATÓRIO FINAL
ANO LETIVO 2018/2019

ÍNDICE

Introdução	6
1 Recursos Humanos	7
1.1 Docentes e Assistentes Operacionais.....	7
2 Alunos por nível.....	8
2.1 Alunos Pré-escolar 2018/19	8
2.2 Alunos 1.º Ciclo 2018/19	8
2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos	9
3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	9
3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo.....	10
3.2 Metodologia	10
3.3 Resultados provas finais nacionais do ensino básico 2019	12
3.4 Resultados externos 2019	13
3.5 Taxa de abandono escolar no ensino básico	14
4 Processos Disciplinares	14
5 Ação Social Escolar.....	15
6 Projeto Educativo	16
7 Plano de Melhoria/PNPSE	17
8 Balanço das Atividades	17
8.1 Atividades realizadas	17
8.1.1 Enriquecimento Curricular.....	18
8.1.2 Biblioteca Escolar	18
8.2 Constrangimentos encontrados	19
8.3 Apreciação global	20
8.4 PLANO NACIONAL DE CINEMA	20
8.5 Clube de Rádio	21

8.6	Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual	21
8.7	Projeto de Educação Sexual - PRESSE.....	22
8.7.1	Breve descrição.....	22
8.7.2	Avaliação.....	22
8.8	Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno - GIAA.....	23
8.9	Projeto de Orientação Vocacional.....	23
8.10	Revista Escolar “Janela da Escola”	24
8.11	Programa Erasmus +.....	25
9	Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo 2018/2019	26
10	Ateliês/Projetos.....	33
10.1	Oferta de Clubes no ano letivo 2018/2019	33
10.2	Oferta de Desporto Escolar no ano letivo 2018/2019.....	34
11	Sala de Estudo	35
11.1	Ano de Escolaridade/Hora (Ocorrências)	37
11.2	Evolução da frequência da SE ao longo dos últimos três anos letivos	39
12	Assessorias/coadjuvações	40
12.1	Projeto “Mais Sucesso”	41
12.2	Oficinas de Escrita e de Gramática (OGL).....	41
12.3	Oficina de Exames	41
12.4	Alunos Promotores de Sucesso - APS.....	42
12.5	Projeto ler, escrever e contar e Projeto Litteratus.....	42
13	Plano de Ação Tutorial	43
13.1	Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º do Despacho Normativo n.º4-A/2016).....	44
14	Projeto Educação Parental	44
15	Quarto Ano a Crescer.....	45
16	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	45
17	Plano Tecnológico de Educação (PTE)	46

18	Desporto Escolar.....	47
19	Quadro de Valor e Excelência	47
20	Clubes e projetos	48
20.1	Clube do Ambiente	48
20.2	Clube do Teatro	49
20.3	Clube de Robótica.....	49
20.4	Crescer a Brincar.....	50
20.5	Viagens pelo Património Cultural.....	50
20.6	Empresa na Escola	51
20.7	Educação para o Empreendedorismo	51
20.8	Clube de ferromodelismo.....	51
20.9	OPMUSA	52
21	Voluntariado	53
22	Parcerias	53
22.1	Autarquia/Poder Local.....	53
22.2	Escola Profissional Oficina	53
22.3	Escola Profissional Forave	54
22.4	Casa da Juventude	54
22.5	Piscina Municipal de Ribeirão.....	54
22.6	Associações de Pais	54
22.7	Continental Mabor	54
22.8	Ferespe	55
22.9	Bibliotecas	55
22.10	Associações Culturais/Desportivas.....	55
22.11	Centro de Saúde de V. N. Famalicão	55
22.12	CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município.....	55
22.13	Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal.....	55

22.14	ACIP e outras instituições	56
22.15	Universidade do Minho	56
22.16	Nova Acrópole	56
22.17	Escola Profissional Oficina	56
23	Organização Interna.....	56
23.1	Administrativo-Financeiro	56
23.2	Plano de Ação da Diretora.....	57
24	Conclusão.....	58

Introdução

De acordo com o disposto na al. f) do n.º 13 do Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de junho é da competência do Conselho Geral apreciar o relatório final de execução de plano anual de atividade do Agrupamento, que, segundo a subalínea iii) da alínea a) do artigo 20.º do mesmo diploma, é submetido pelo Diretor ao Conselho Geral para aprovação, depois de ouvido o Conselho Pedagógico.

Com este documento pretende-se fazer uma síntese de todas as atividades desenvolvidas e concretizadas, ao longo do ano escolar, integrando uma breve caracterização do Agrupamento a nível de recursos humanos, análise dos resultados escolares e das atividades realizadas, de forma a traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e os recursos e parcerias envolvidos.

1 Recursos Humanos

1.1 Docentes e Assistentes Operacionais

Escola		Docentes	Assistentes Operacionais
Lousado	EB1	8+1AE/1 art.º79 + 1 do grupo 910	4 AO
	JI	1	2
Valdossos	EB1	4 + 1 art.º79	1 AO
	JI	2	4 AO (1 atestado)
Barranhas	EB1	2	2 AO (1 atestado) 1 Cozinheira
	JI	1	2
Sapugal	EB1	4 + 1 Bibliotecária	2 AO
	JI	2	4 AO (1 atestado) 1 CEI
JI Aldeia Nova		2	4
JI Centro Escolar		2	4 AO
EB N.º1 de Ribeirão		12 + 1 AE/1 Coordenadora/1 art.º79 1 do grupo 910	9 AO 1 CEI (3 atestados)
Escola Básica de Ribeirão		74 + 4 do grupo 910	AO-25 (2 atestados e 2 reformas) AT- 7 (1 atestado) 1 psicóloga

2 Alunos por nível

2.1 Alunos Pré-escolar 2018/19

JI de Aldeia Nova		Centro Escolar		JI de Sapugal		JI de Barranhas		JI de Lousado		JI de Valdossos	
Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos
S1	19	S1	25	S1	22	S1	21	S1	26	S1	20
S2	18	S2	25	S2	23					S2	17
TOTAL	37		50		45		21		26		37
TOTAL	216										

2.2 Alunos 1.º Ciclo 2018/19

Básica nº 1 – 12 turmas		Lousado – 8 turmas		Sapugal – 4 turmas		Valdossos – 4 turmas		Barranhas – 2 turmas	
Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos
RIB 1 A	18	L1 A	19	SAP 1	21	VAL 1	15	BA 1	14 (7+7)
RIB 1 B	20	L1 B	16	SAP 2	16	VAL 2	18	BA 2	19 (8+11)
RIB 1 C	18	L2A	21	SAP 3	21	VAL 3	17		
RIB 2 A	26	L2 B	25	SAP 4	15	VAL 4	15		
RIB 2 B	26	L3 A	21						
RIB 2 C	27	L3 B	21						
RIB 3 A	21	L4A	19						
RIB 3 B	26	L4B	20 (5+15)						
RIB 3 C	24								
RIB 4 A	23								
RIB 4 B	23								
RIB 4 C	24								
TOTAL	276	TOTAL	162	TOTAL	73	TOTAL	65	TOTAL	33
TOTAL	30 TURMAS - 609								

2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos

Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
5A X	24	6A X	26	7A X	26	8A X	28	9A	17
5B	20	6B	21	7B #	20	8B	19	9B	13
5C	29	6C	27	7C	20	8C #	19	9C X	25
5D	23	6D	23	7D #	25	8D #	23	9D	20
5E	20	6E	25	7E	20	8E	22	9E #	20
5F	21	6F	19	7F	26	8F	19	9F #	25
5G	21	6G	20	7G	26	8G	19	9G	23
								9H	20
Total	158	Total	161	Total	163	Total	149	Total	163
Total 2.º Ciclo		319		Total 3.º Ciclo			475		
Total de turmas/alunos da Escola – 36/794									

X	Turmas Ensino Articulado
	Turmas Francês
	Turmas Espanhol
#	Turmas Mais Sucesso

3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Com esta equipa de trabalho pretende-se concretizar a conceção de avaliação, colocando à disposição da comunidade docente do Agrupamento um conjunto de dados, que permitirão um desenvolvimento organizacional fundamentado, que se refletirá na melhoria das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos docentes.

Trata-se, portanto, de uma conceção que visa implicar todos os atores do Agrupamento, fazendo com que todos os profissionais se sintam envolvidos.

O relatório produzido por esta equipa pretende documentar o trabalho realizado ao longo do ano letivo 2018/2019, no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento. Assim, procede-se à identificação do grau de concretização das estratégias constantes no Plano de Melhoria e/ou PNPSE e da sua contribuição para o alcance dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. O relatório pretende também fornecer dados consistentes que permitam apoiar a organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, mas também no sentido de sistematizar a monitorização das diversas ações desenvolvidas na escola.

Esta equipa ao longo do ano implementa diferentes dinâmicas, no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido, mantendo a Comunidade informada e envolvida no processo de melhoria do Agrupamento.

Para além da publicação periódica de uma Newsletter, em Conselho Pedagógico, foi feito o ponto da situação do trabalho desenvolvido por esta equipa e, posteriormente, analisado e refletido nas reuniões de Departamento.

3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão promoveu, ao longo do ano letivo, junto do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), nomeadamente, a avaliação da eficácia e da qualidade internas. Assim, a equipa apresenta o seu relatório todos os períodos em que reflete todo o trabalho desenvolvido no Agrupamento e respetivos resultados.

A Equipa desenvolve a difícil tarefa de produção de juízos de valor ao nível dos fluxos escolares, transições, eficácia e qualidade internas, bem como de um juízo de valor globalizante no que concerne ao referencial do Agrupamento. Pondera, ainda, sobre as principais estratégias organizacionais de melhoria a serem implementadas.

A Equipa também permite uma visão abrangente e integrada da realidade do Sucesso Académico do Agrupamento, nomeadamente, a evolução dos resultados ao longo do tempo, a análise crítica da realidade, a adequação das ações de melhoria e a definição de estratégias organizacionais.

3.2 Metodologia

Pretende-se que a Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão seja um processo partilhado e construído por todos os atores.

Na recolha de dados, a Equipa conta com a colaboração dos diretores de turma/titulares de turma que promovem o preenchimento do ficheiro em Excel nos Conselhos de Turma de final de período/ano letivo, com os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas turmas. Posteriormente, os diretores de turma entregam na Direção o ficheiro preenchido, tendo esta assumido a tarefa de os verificar, organizar e enviar à Equipa.

A produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, relativamente aos critérios eficácia e qualidade internas, bem como de outros critérios constantes no Referencial do Sucesso Académico, é desenvolvida pela Equipa.

Até ao momento a Equipa elaborou os Planos de Melhoria do Sucesso Académico (1.º, 2.º e 3.º períodos) que apresentou em Conselho Pedagógico e posteriormente em Conselho Geral.

Atendendo os dados da avaliação interna e da avaliação externa dos alunos do 9.ºano, a equipa de autoavaliação, apresenta os seguintes dados:

3.3 Resultados provas finais nacionais do ensino básico 2019

RESULTADOS PROVAS FINAIS NACIONAIS ENSINO BÁSICO 2019

As Tabelas 1 e 2 contemplam apenas os resultados obtidos nas provas 91 e 92.

PORTUGUÊS - 91	Agrupamento	Nacional	
Taxa de	68%	77%	-9
Nível Médio	2,9	3,12	-0,22
Média	55%	60%	-5

Tabela 1

MATEMÁTICA - 92	Agrupamento	Nacional	
Taxa de Sucesso	56%	60%	-4
Nível Médio	2,8	2,95	-0,15
Média	51%	55%	-4

Tabela 2

As Tabelas 3 e 4 contemplam os resultados de todos os alunos do Agrupamento (que realizaram as provas 81, 82, 91, 92 e 94).

PORTUGUÊS	Agrupamento
Taxa de	70%
Nível Médio	2,9
Média	56%

Tabela 3

MATEMÁTICA	Agrupamento
Taxa de Sucesso	53%
Nível Médio	2,7
Média	50%

Tabela 4

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
	ESCOLA	NACIONAL	ESCOLA	NACIONAL
Nível 1	0%	0%	9%	13%
Nível 2	32%	23%	35%	27%
Nível 3	48%	45%	29%	23%
Nível 4	19%	27%	20%	27%
Nível 5	1%	4%	7%	10%

3.4 Resultados externos 2019

Comparação dos Resultados Externos

- Na disciplina de PORTUGUÊS:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Média	55	59	65	55	57	58	66	60
Nível médio	2,9	3,1	3,4	2,9	3,3	3,0	3,4	3,1
Taxa de sucesso	65	79	90	68	72	76	87	77

- Na disciplina de MATEMÁTICA:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Média	47	57	48	51	47	53	47	55
Nível médio	2,6	3,1	2,7	2,8	3,0	2,9	2,6	2,95
Taxa de sucesso	50	62	53	56	49	57	48	60

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
Taxa de Sucesso (FREQUÊNCIA)	AGRUPAMENTO	NACIONAL	AGRUPAMENTO	NACIONAL
	98	95	53	71

3.5 Taxa de abandono escolar no ensino básico

Durante este ano letivo tivemos uma aluna em risco de abandono escolar devidamente identificada e sinalizada: aluna do 8.º ano de escolaridade com elevado absentismo.

Saliente-se que a escola centra-se numa cultura de trabalho colaborativo desenvolvido pelos diretores de turma/professores titulares de turma e pelos docentes-tutores na procura de soluções e adequação de estratégias de trabalho conducentes ao sucesso educativo dos alunos acompanhados pelo “Plano de Ação Tutorial”; a um trabalho sistemático de aproximação da escola às famílias; bem como uma articulação importante entre a escola, a autarquia/CPCJ, GADI e a equipa EMAEI, respondendo atempadamente às situações problemáticas que vão surgindo.

4 Processos Disciplinares

No campo disciplinar, mantivemos a mesma figura - **o coordenador da disciplina**.

Com este projeto pretende-se dar resposta concertada às participações, uniformiza-se critérios e estratégias de combate à indisciplina, que neste Agrupamento de Escolas não é problemático.

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de Processos Disciplinares	7	0	0	0	0
Medidas disciplinares sancionatórias.	7	0	0	0	3 + 7
Medidas corretivas	2	16	7	8	20

O Coordenador de disciplina refere no seu relatório que recebeu 84 participações, o que significa um acréscimo de participações em comparação com o ano letivo anterior, sendo nove

participações de alunos ao Diretor de Turma, três participações disciplinares de Assistentes Operacionais, e as restantes foram participações disciplinares de professores. Acrescentamos que, este ano, 65% das participações disciplinares foram referentes a alunos do 7º ano.

Sempre que se verificaram reincidências ou ocorrências mais graves, as participações disciplinares eram entregues à Diretora de Agrupamento para que fossem aplicadas medidas corretivas, previstas na alínea c) do nº 2, do artigo 26º do Estatuto do aluno, ou medidas sancionatórias previstas na alínea b) do nº 2, do artigo 28º, da mesma Lei. Neste ano letivo não foi instaurado nenhum processo disciplinar nem processo de averiguações a alunos, neste Agrupamento.

Ao verificarmos que, durante este ano letivo, não foi instaurado qualquer processo disciplinar, verificamos que a escola, apesar das participações disciplinares, continuou a viver um período de serenidade, no que aos alunos diz respeito. Podemos então inferir que as medidas sancionatórias de suspensão de alunos não promovem a disciplina na Escola.

Assim, consideramos que a educação não se deve fazer pela primazia da penalização, mas antes pelo reconhecimento do erro, levando os alunos a querer reparar/evitar os erros, segundo a sua faixa etária.

Tendo em atenção os dados pensamos que o trabalho desenvolvido pela figura deste coordenador foi muito positivo para a Escola e para os alunos, tendo contribuído, de alguma forma, para uma Escola melhor.

Em jeito de conclusão, diríamos que a existência da figura de coordenador da disciplina visa principalmente combater a indisciplina, levando o aluno a reconhecer o erro. Assim, com este projeto, contribuímos para que a educação dos adolescentes e jovens se faça de uma forma integral, prevenindo, melhorando e refletindo sobre os comportamentos, não dando primazia à penalização.

5 Ação Social Escolar

Nesta dimensão, as escolas do Agrupamento têm procurado satisfazer as necessidades dos alunos carenciados. Esta ajuda distribui-se pela atribuição dos escalões e pela concessão de suplementos alimentares, distribuídos da seguinte forma:

	Escalão A	Escalão B	Escalão C
--	------------------	------------------	------------------

Pré-escolar	11	20	28
1ºciclo	33	85	82
2º ciclo	31	62	36
3º ciclo	40	73	39

6 Projeto Educativo

O Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas intitulado “Uma Escola que Aprende” e com um horizonte de quatro anos (2018-2021) representa um plano estratégico de longo prazo para o Agrupamento, constituindo não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também um documento que consagra a sua orientação educativa.

Este documento pretende promover o sucesso educativo de todos os alunos, através da valorização das capacidades e competências de cada um e a aposta na oferta de oportunidades de aprendizagem diferenciada.

Promover a construção de uma Escola Cidadã e Democrática que reconheça a autonomia pessoal, a dignidade, os direitos humanos e os valores democráticos, facilitando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Cumprir os desafios que se colocam à Escola Atual.

Contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos.

Promover a educação para o futuro e valorizar a aprendizagem ao longo da vida.

Promover a Internacionalização com atividades de cariz intercultural e de inovação estrutural para aumentar a qualidade do ensino-aprendizagem, contribuindo assim para uma cidadania europeia ativa.

Sensibilizar os alunos e o pessoal educativo para a importância da diversidade cultural e linguística.

O Projeto Educativo, cria assim, a matriz de suporte que se concretiza no Plano de Estudo e de Desenvolvimento Curricular e no Plano Anual de Atividades.

Neste novo Projeto Educativo teve-se em atenção o Plano Estratégico Municipal e o Plano de Melhoria e Eficácia da Escola, de forma a operacionalizar de uma forma articulada projetos e/ou atividades de interesse para o Agrupamento e para o Concelho.

Este Agrupamento de Escolas também possui um documento fundamental para a operacionalização de medidas e/ou estratégias de melhoria - Plano de Melhoria e/ou Plano de Ação Estratégico (no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).

7 Plano de Melhoria/PNPSE

Com o objetivo central de contribuir para a melhoria das competências académicas e sociais dos nossos alunos, o Plano de Melhoria, sistematiza instrumentos e procedimentos de autorregulação do Agrupamento.

A implementação deste plano favorece o desenvolvimento de estratégias que têm em consideração a realidade atual da nossa comunidade escolar.

O Plano de Melhoria promove, articuladamente, duas dimensões: o Sucesso Académico e a Aprendizagem Ativa.

Uma Escola eficaz procura, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da Comunidade Educativa, a melhoria dos seus resultados.

Neste contexto, com a primeira dimensão pretende-se continuar a monitorizar os resultados e a melhorá-los.

A Aprendizagem Ativa pressupõe processos de ensino centrados no envolvimento dos alunos, bem como na sua aprendizagem, promovendo a autonomia.

A diferenciação pedagógica implica a consideração das preferências e expectativas dos alunos no planeamento e implementação de estratégias, refletindo-se na melhoria das aprendizagens.

Neste sentido, a implementação deste Plano veio favorecer o desenvolvimento de estratégias que têm em consideração a realidade atual da nossa comunidade escolar, contempla ações implementadas desde o pré- escolar até ao terceiro ciclo, com intencionalidade, que ao longo do tempo tem provocado melhorias efetivas nos alunos e nos resultados.

8 Balanço das Atividades

8.1 Atividades realizadas

Passamos a elencar as diferentes atividades levadas a cabo, durante este ano letivo.

8.1.1 Enriquecimento Curricular

Atividades de Enriquecimento Curricular: Inglês (1.º e 2.º anos); Oficina das Artes (1.º e 2.º anos); Atividades Experimentais (3.º e 4.º anos); Educação Física e Desportiva (todos os anos). Estas atividades, com caráter facultativo, para todos os alunos do 1º Ciclo, funcionaram, diariamente, das 16.30h às 17.30h, após as atividades letivas. A supervisão e articulação destas atividades foram da responsabilidade do professor titular de turma e do coordenador de estabelecimento que fizeram uma avaliação positiva em todas as dimensões, reforçando a necessidade destas atividades terem um caráter didático-lúdico.

Os alunos do 3.º e 4.º anos também recebem formação Musical, por parte do CCM.

8.1.2 Biblioteca Escolar

Biblioteca Escolar (BE) e Plano Nacional de Leitura (PNL): o Agrupamento tem três bibliotecas escolares que funcionam na EB1/JI de Sapugal; na Escola Básica nº1 de Ribeirão e na Escola Básica de Ribeirão (Escola Sede). As três bibliotecas trabalharam em rede, desenvolvendo um Plano de Ação comum.

A equipa é coordenada por uma das professoras bibliotecárias (duas) e constituída por diferentes professores e por duas assistentes operacionais.

A BE da EB2/3 de Ribeirão possibilitou aulas de apoio ao estudo. Funcionou de forma ininterrupta das 8h30 às 18h00, de segunda a sexta-feira.

As duas BE do 1º ciclo funcionaram das 9h00 às 12h30 e das 14h15 às 15h45, de segunda a sexta-feira, podendo os professores frequentar a biblioteca fora destes horários, com ou sem alunos.

Desenvolvimento da coleção

No que diz respeito a monografias, a aquisição foi efetuada tendo em conta as solicitações dos utilizadores e a verificação das lacunas existentes nas várias áreas disciplinares. Foi ainda reforçado o acervo multimédia e digital.

BE/Escola	Documentos adquiridos	Documentos doados
EB de Ribeirão	80	33
EB1/JI de Sapugal	17	8
EB1/JI de Ribeirão	17	10

Serviços prestados

	EB 2,3 de Ribeirão	EB1/JI de Sapugal	EB1/JI de Ribeirão
Empréstimo domiciliário	1507	644	660
Empréstimo presencial	9550	40	50
Empréstimo para sala de aula	5578	43	74

Para além dos serviços de empréstimo domiciliário (com orientações/sugestões de leitura), empréstimo para as atividades de sala de aula, consulta local, as BE ofereceram, também, serviços de impressão, de apoio aos utilizadores e apoio e formação na utilização do equipamento informático.

8.2 Constrangimentos encontrados

A realização de obras de fundo na Biblioteca Escolar implicou que grande parte do seu acervo fosse encaixotado e a posterior mudança para os monoblocos colocados no interior da escola, acarretou uma sobrecarga de trabalho para toda a equipa. A reorganização do espaço e do seu acervo foi difícil. O facto de a internet ser muito lenta neste novo espaço, dificultou os trabalhos de pesquisa. O espaço não permitiu a realização de exposições.

A devolução dos livros do empréstimo domiciliário continuou a ser tardia e irregular. A coordenadora considera importante que a equipa seja multidisciplinar.

8.3 *Apreciação global*

Todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram realizadas. Do balanço efetuado, podemos considerar que a concretização das atividades foi muito positiva. Considera-se que houve um esforço por parte dos diversos intervenientes no sentido de salvaguardar o seu integral cumprimento. Houve um grande incremento de empréstimo de livros para leitura orientada na sala de aula. A nível de leitura domiciliária poucos foram os alunos que não leram um livro e que não o apresentaram à turma. Verificou-se, também que, quer as atividades de leitura orientada quer de leitura recreativa foram progressivamente cativando os discentes para a realização das atividades propostas, que se traduziram, efetivamente, na avaliação global dos alunos.

8.4 *PLANO NACIONAL DE CINEMA*

Neste ano letivo deu-se continuidade ao Projeto – Plano Nacional de Cinema – em que a professora coordenadora continuou a assumir o respetivo cargo.

Com a atividade **Cinema na escola** - cerca de 300 alunos, do 5º ao 9º ano, visionaram filmes, seguido de debate.

Esta atividade teve alguns incidentes, pois durante a projeção do filme, o computador desligava-se com alguma frequência, não permitindo a sua visualização na íntegra, o que dificultou o posterior debate sobre o filme.

Com a atividade **Cinema para escolas “Closeup”**- cerca de 200 alunos deslocaram-se à Casa das Artes, de V.N. de Famalicão para assistir a diferentes filmes.

Esta atividade contou com o protocolo existente entre a Associação de Pais da Escola e a empresa de transportes Arriva. A seleção dos filmes, por parte da Casa das Artes, nem sempre agradou aos alunos.

A atividade **“Cinema de bolso”**- não se realizou por indisponibilidade da Associação Solstirciobis.

Relativamente ao 1º ciclo foi desenvolvida a atividade **“Cinema na Escola”**: todas as turmas do 1º Ciclo das, Sapugal e Lousado viram um filme, comentaram-no e fizeram cartazes alusivos à temática do filme para uma posterior exposição.

8.5 Clube de Rádio

O Clube de Rádio só funcionou durante o primeiro período letivo uma vez que o polivalente, espaço onde funciona o clube, entrou em obras.

O Clube funcionou com um professor responsável e com um grupo de alunos de diversas turmas.

Apesar de não ter havido tempo útil para a execução estabeleceram-se contactos com a Biblioteca para se criar o *Minuto de Poesia* e a rubrica *Conta-me o que leste*. Onde os alunos poderiam gravar a leitura/declamação de um poema na primeira rubrica e na segunda, após a leitura de uma obra, fariam na rádio a recensão. Procurou desenvolver-se o gosto por todos os géneros musicais em toda a comunidade educativa, bem como o desenvolvimento da tolerância e do respeito pela diferença dado que o Clube procurou tocar músicas para as diferentes preferências musicais. Os alunos envolvidos receberam formação sobre o uso das tecnologias utilizadas ao nível do *software* e *hardware*.

8.6 Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual

É sabido que uma grande parte dos problemas de saúde está relacionada com o estilo de vida, no qual se incluem os comportamentos de saúde: consumo de drogas, sedentarismo, maus hábitos alimentares, situações de stress, relações sexuais desprotegidas, violência em meio escolar. A escola é um meio privilegiado para promover a adoção de comportamentos saudáveis através das medidas apresentadas no Projeto Educação para a Saúde (PES).

O Projeto de Educação para a Saúde implementado no Agrupamento pretende abordar, prioritariamente e de acordo com as orientações do Ministério da Educação, publicadas em Diário da República, as temáticas: a alimentação e atividade física, consumo de substâncias psicoativas, sexualidade, infeções sexualmente transmissíveis (designadamente VIH-Sida), e violência em meio escolar.

É fundamental trabalhar estas temáticas uma vez que podem condicionar o sucesso/insucesso bem como com o abandono escolar. Refiram-se situações de fragilidade emocional, obesidade, anorexia, comportamentos sexuais de risco e vítimas do bullying, todas elas condicionantes do bem-estar psicológico, físico e social.

Este projeto tem como finalidades as definidas no Projeto Educativo do Agrupamento e que visam todas elas concorrer para a consecução do seguinte objetivo estratégico: desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes.

Equipa de Saúde Escolar: existe uma equipa de trabalho, com docentes da escola, tendo a sua coordenadora, a psicóloga do agrupamento e duas enfermeiras.

Equipa dinamizadora do Gabinete de Apoio ao Aluno: (GIAA): existe uma equipa de trabalho, com docentes da escola, a psicóloga do agrupamento e uma enfermeira.

EMAE/Equipa dinamizadora da 1ª Linha: Psicóloga do Agrupamento (Coordenadora).

8.7 Projeto de Educação Sexual - PRESSE

8.7.1 Breve descrição

O Projeto de Educação Sexual de Turma integra o Projeto de Turma. Deste projeto constam os conteúdos e temas que, em concreto, foram abordados.

A estratégia de implementação, sugerida pela equipa do PES, encontra-se descrita na seguinte tabela.

2º Ciclo e 7º ano	8º e 9º Anos
As atividades, do Projeto PRESSE, devem ser trabalhadas em articulação de acordo com a planificação definida no Conselho de Turma, com maior incidência na área de Cidadania.	As atividades, do Projeto PRESSE, devem ser trabalhadas em articulação de acordo com a planificação definida em Conselho de Turma.
No 1º ciclo as atividades do PRESSE são desenvolvidas em articulação com as várias áreas curriculares.	

A equipa PES elaborou uma grelha orientadora, para cada ano de escolaridade, com os módulos de Educação Sexual, onde se encontram definidos os objetivos para cada conteúdo mínimo a abordar em cada um dos ciclos, no sentido de facilitar a sua operacionalização. Encontravam-se igualmente disponíveis vários materiais pedagógicos para apoio às aulas.

8.7.2 Avaliação

Após a aplicação do Pré-teste e Pós-teste, o professor coordenador do projeto da educação sexual da turma procede ao preenchimento das grelhas de avaliação com os resultados obtidos. Estas posteriormente são encaminhadas para a ARSN.

8.8 Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno - GIAA

Os Diretores de Turma, através da exploração de Powerpoint elaborado para o efeito, divulgaram em reunião de Encarregados de Educação e nas respetivas turmas o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, os seus objetivos, o horário de funcionamento e a equipa de profissionais que estava disponível no GIAA.

A divulgação foi reforçada na página da escola e nas suas várias valências.

Este gabinete pretende dar resposta às principais dúvidas dos alunos na área da Saúde/Sexualidade disponibilizando um espaço onde se encontram professores e/ou técnicos de saúde, computador com acesso à internet e um centro de recursos, garantindo a confidencialidade dos seus utilizadores (tal como consta no Regulamento elaborado para o efeito e aprovado em Conselho Pedagógico).

As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Promoção de Educação para a Saúde e Educação Sexual que integram o Projeto Educativo do Agrupamento decorreram de forma bastante eficaz. Contudo, verificaram-se alguns constrangimentos devido à intervenção de requalificação da escola que impediu a utilização do Polivalente, local privilegiado para a dinamização de atividades.

As atividades propostas e realizadas revelaram-se pertinentes face às necessidades diagnosticadas no meio sociocultural em que se inserem os nossos alunos.

Na sequência das orientações curriculares para o desenvolvimento da área transversal da Educação para a Saúde serão mantidas as grandes áreas de intervenção previstas, asseguradas pelas atividades apresentadas pela equipa de Saúde Escolar e de acordo com o PAPES.

O cumprimento das atividades deste Projeto só foi possível graças ao empenho e esforço de toda a Equipa de Saúde Escolar e da colaboração de muitos outros elementos da Comunidade Escolar.

8.9 Projeto de Orientação Vocacional

O Projeto de Orientação Escolar e Vocacional (POV) é uma estrutura do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, que assume um papel determinante na construção de pontes entre a Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A implementação deste projeto facilitou aos alunos que terminaram o 3º ciclo (9ºano de escolaridade) a tomada de decisão relativamente ao seu percurso académico-profissional. Este trabalho foi desenvolvido pela Psicóloga do Município. De salientar, ainda, que este projeto foi realizado “em rede” com a Autarquia e com todas as Escolas integradas na rede.

No presente ano letivo fizeram parte do Agrupamento 165 alunos a frequentar o 9º ano de escolaridade.

O POV destina-se a todos os alunos, com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico (9º ano de escolaridade), que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos.

Este projeto encontra-se, igualmente, vocacionado para dar resposta aos alunos com deficiência e incapacidade, com o intuito de assegurar a sua integração na vida ativa e profissional.

O POV possui uma equipa preparada para ajudar os alunos na escolha e no acompanhamento de um projeto pessoal de qualificação e/ou de integração no mercado de trabalho. É a estrutura indicada para obter:

- **Informação** sobre os percursos disponíveis para completar um nível de educação/formação;
- **Orientação**, tendo em vista a construção de um projeto individual de educação e de qualificação profissional;
- **Encaminhamento** para ofertas de educação/formação que conduzam a uma qualificação escolar e /ou profissional.

Dever-se-á destacar a boa colaboração com todos os intervenientes externos e a boa articulação entre a coordenadora e as psicólogas envolvidas. Ao longo de todo o projeto, procurou-se sempre esclarecer e informar os diretores de turma de todas as atividades propostas de modo atempado e com o intuito de minimizar perdas de aulas, principalmente nas disciplinas com exame final. Promoveu-se sempre um acompanhamento constante dos alunos nas várias atividades.

8.10 Revista Escolar “Janela da Escola”

Esta publicação constitui um dos elementos de ligação entre a escola e as famílias, fazendo circular informação sobre as experiências e os projetos desenvolvidos pelos diferentes elementos da comunidade educativa. Contribui também para desenvolver nos alunos as capacidades de compreensão e expressão oral e escrita, promovendo simultaneamente o trabalho de equipa e o

sentido crítico. É também objetivo do jornal a envolvimento da comunidade educativa, ao veicular informações e acontecimentos ocorridos na escola e na comunidade local.

Este ano letivo a sua publicação foi semestral: em suporte de papel e em suporte digital.

A coordenação da Revista do Agrupamento foi assumida como um desafio, tendo investido no design gráfico, estimulado a comunidade educativa a uma participação mais ativa, através de artigos elaborados quer por personalidades/entidades da comunidade quer por ex-alunos.

A preparação dos temas aglutinadores das duas edições foram preparados colaborativamente pela equipa, com total autonomia relativamente à Diretora e sua equipa, procurando-se sempre que estes fossem não só de interesse/relevância para a faixa etária dos nossos alunos como também promovessem a articulação curricular e o envolvimento das diferentes estruturas do Agrupamento.

8.11 Programa Erasmus +

A equipa Erasmus, constituída por vários professores e uma coordenadora. A equipa focou a sua ação na implementação de projetos de alcance europeu que ajudem a melhorar a prática letiva, bem como a partilha de boas práticas que potenciem o sucesso educativo e permitam aos alunos o acesso a oportunidades de intercâmbio internacional.

Ao longo deste ano letivo, e a exemplo do ano anterior, foi dada continuidade à pesquisa e posterior candidatura a projetos de intercâmbio cultural na plataforma “eTwinning”.

Assim, candidatamo-nos a dois projetos Erasmus+, um tendo como parceiros a Holanda e a Grécia e outro com a Itália, Grécia e Eslováquia. Este último, subordinado ao tema “Children’s Rights”, já foi aprovado e será uma realidade a partir de setembro, com a duração de dois anos.

Como preparação para estes Erasmus+, Children’s Rights, colaboramos com estes três países num projeto eTwinning subordinado ao tema “You have the right to be the right child”. A turma A do sétimo ano foi a escolhida para participar neste projeto, que será concluído no início do próximo ano lectivo. Para além das pesquisas online sobre os direitos das crianças, foram elaborados textos e vídeos de apresentação dos alunos envolvidos nas atividades, bem como t-shirts estampadas com frases e desenhos alusivos ao tema em foco.

No âmbito da internacionalização foram também organizados dois cursos de verão, em Peterborough-Inglaterra, de 26 de junho a 3 de julho (já concretizado) com um grupo de 25 alunos do 7º e 8º anos e outro com um grupo de 14 alunos do 7º, 8º e 9ºano, a decorrer de 24 a 31 de julho. Neste curso de verão os alunos têm aulas de Inglês na parte da manhã e atividades

culturais e desportivas da parte de tarde. Têm ainda duas visitas de um dia, a Londres e a Cambridge.

9 Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo 2018/2019

(Nacionais, Municipais, Locais e Outros)

Projetos	Objetivos
Falar, ler e escrever (pré-escolar)	Desenvolver a consciência fonológica. Motivar para a leitura.
Psicomotricidade/Piscina Pré-escolar	Promover a vivência harmoniosa da criança no seu corpo, com os outros e com o meio envolvente, estimulando e facilitando o desenvolvimento global da criança e, conseqüentemente, os processos de aprendizagem.
Projeto Caracol (Pré-escolar)	Envolver os alunos na dramatização de uma história de forma divertida e apresentar à comunidade.
Famalicão Empreendedor - Ter Ideias para Mudar o Mundo - My Machine – 1 turma no Centro Escolar - No Poupar Está o Ganho	Treinar as crianças em competências empreendedoras: estimular, partilhar, transmitir as suas ideias e aprender a trabalhar com os outros.
Viagens pelo Património Cultural....À Descoberta (1.º ciclo)	Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.
Escola de Educação Rodoviária	Desenvolver nas crianças uma nova conceção daquelas que deverão ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no

	combate e prevenção à sinistralidade.
Bué de Ciência/Made 4 Schools (3.º e 4.ºano)	Despertar o interesse pelas ciências experimentais.
Ainda estou a Aprender (Alunos do 2.ºano)	Apoiar a aquisição da leitura, nomeadamente em alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem da leitura.
Crescer a Brincar (1.ºciclo)	Promover competências sociais e emocionais.
Plataforma + Cidadania (1.º ciclo)	Estabelecer condições favoráveis à realização de atividades de participação à cidadania.
Hypatiamat (2.ºano)	Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias na sala de aula.
Projeto “Iniciação à Programação no 1.º ciclo” (turmas do 4.ºano e uma turma do 2.ºano do centro escolar)	Visa promover a iniciação à programação. Necessidade de criação de uma sala de informática (recorreu-se aos Magalhães).
Litteratus (1.º, 2.º e 3.º ciclo - exceto 9.ºano)	Melhorar o nível de literacia dos nossos alunos. Promover a compreensão leitora. Estimular a compreensão inferencial.
Alunos Promotores de Sucesso (8.º e 9.ºanos - oferta complementar)	Criar ambiente de aprendizagem diversificados e centrados no aluno que permitam desenvolver o trabalho colaborativo entre pares e motivem os alunos para a

	aprendizagem da matemática.
Mais Sucesso: 7.ºB e 7.ºD - 8.ºC e 8.ºDH – 9.ºE e 9.ºF Uma vez por semana (ninhos) com professor assessor – diferenciação pedagógica.	Melhorar os resultados académicos dos alunos a Português e a Matemática. Formação de grupos de homogeneidade entre 5 e 10 alunos.
Oficina de Exames (9.º anos) (50 minutos por semana)	Apoiar os alunos no estudo e preparação para a prova final (português e matemática). De frequência facultativa, lecionado a cada turma do 9º ano.
Oficina de Gramática e de Leitura (OGL) (Português – 6.º e 7.ºanos - 50 minutos por semana)	Responder à identificação das principais debilidades constatadas no desempenho dos alunos. Nos domínios da Educação Literária, Leitura e Gramática. Um tempo semanal, de frequência facultativa, lecionado a todas as turmas do 6º ano (em Apoio ao Estudo) e 7º ano de escolaridade).
Oficinas de Escrita Todas as turmas do 5.º ao 9.ºanos (dentro da carga horária/curricular)	Contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos no domínio da produção escrita. Em todos os anos de escolaridade, integradas no desenho curricular da disciplina, de acordo com a frequência a estabelecer por cada equipa de trabalho.
Coadjuvações/assessorias (português) (50 minutos por semana)	Contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos nos vários domínios da disciplina de Português. Um tempo semanal lecionado às turmas em que for necessário, preferencialmente no

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

	início do 2º e 3º ciclo.
OPL – OLI 7.ºano (50 minutos por semana)	Desenvolvimento de competências da oralidade (compreensão e expressão)
OPMUSA Observação de pares multidisciplinares em sala de aula	Acreditar na possibilidade de mudança, apostando na inovação; Visa cinco eixos fundamentais no trabalho de sala de aula: supervisão pedagógica, trabalho colaborativo, articulação curricular, multidisciplinaridade, formação continua.
Sala de Estudo (Prioritariamente alunos do 3.º ciclo)	Apoiar os alunos no estudo.
Educação Para a Saúde e Educação Sexual	Sensibilizar os alunos para a necessidade de adotarem estilos de vida saudáveis
Orientação Escolar e Vocacional Projeto de Intervenção Escolar	Orientar os alunos na escolha de um percurso escolar/profissional.
Projeto de Educação Parental	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para famílias; Aumentar a confiança e auto-estima das famílias; dotar os pais de novas estratégias de atuação; alterar comportamentos parentais e práticas educativas disruptivas.
Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º Despacho Normativo n.º4-A/2016)	Incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

Tutorias	Apoiar os alunos nas aprendizagens, desenvolver hábitos de trabalho cm o objetivo de capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.
Biblioteca Escolar	Promover junto dos alunos outras formas de expressão que lhes possibilitem uma visão mais alargada do mundo que os rodeia; promover a biblioteca como um local lúdico e de expressão cultural.
Plano Nacional de Cinema	Promover a literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.
Plano Tecnológico da Educação	O PTE interliga de forma integrada e coerente na infra-estruturação tecnológica das escolas, na disponibilização de conteúdos e serviços e no reforço das competências TIC de alunos, docentes e não docentes.
Revista Escolar "Janela da Escola"	Fornecer oportunidade para revelação da criatividade e divulgar acontecimentos ocorridos no Agrupamento.
Continental na Escola (Empresa na Escola)	Motivar os alunos para o estudo das Ciências Experimentais. - Desenvolver nos alunos a criatividade e o gosto pelo conhecimento científico.
Viagens Pelo Património	Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.

Quarto ano a Crescer (alunos do 4.ºano e alunos do 3.º ciclo) Português, Inglês, Matemática, Físico-química, Ciências-naturais e Clube do Ambiente, Educação Visual, Educação Musical, Educação Física.	Promover a articulação vertical de saberes/conteúdos.
Projeto Acompanhar /Clube Aventura (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	Potenciar a apoiar o Agrupamento na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e de inclusão de alunos em especial situação de risco.
Apadrinhamento (5.ºano) Clube de Guias	Promover a integração dos novos alunos; Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade, ao longo do ano, nos alunos mais velhos.
Projeto Ser Europa (alunos do 3.ºciclo)	Capacitar o Agrupamento ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva.
Erasmus Plataforma “eTwinning” - Projetos de intercâmbio cultural ao nível de vários países europeus, bem como, integrar projetos “Erasmus+”. Projeto Erasmus+: intercâmbio para os dois próximos anos letivos com Itália, Turquia, Eslováquia e Grécia. Internacionalização: visita de estudo/curso de verão, de 26 de junho a 03 de julho, a Peterborough-Inglaterra, com um grupo de 25 alunos e de 24 a 31 de julho com um grupo de 14 alunos do	Promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação. Contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, e promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa. Desenvolver o gosto pela cultura europeia.

9ºano. Viagem a Paris – alunos de EMRC – de 16 a 22 de julho, grupo de 95 alunos.	
Parlamento dos Jovens Alunos do 8.ºF Participaram na sessão distrital	Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.
Serviços Educativos do Parque da Devesa (CEAB)	Promover e dinamizar ações e/ou projetos que se enquadrem nos domínios da Educação Ambiental.
Voluntariado (professores aposentados e outros)	Pretende-se que este programa aponte caminhos para a resolução dos constrangimentos com que o Agrupamento se depara.

10 Ateliês/Projetos

Áreas substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas

Mãos na Massa	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Mãos à obra	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Saber fazer	Desenvolver aptidões e interesses específicos, fomentado o gosto pelo trabalho e o saber técnico e tecnológico.
Artes	Desenvolver o sentido estético e artístico, fomentando valores de liberdade e expressão.
Psicomotricidade	Melhorar competências psicomotoras como a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação no espaço e no tempo e a motricidade global e fina.
Bóccia	Prática da modalidade

10.1 Oferta de Clubes no ano letivo 2018/2019

Teatro	Proporcionar à comunidade escolar tempos de diversão e fantasia.
Música	Conhecer a nossa cultura musical.
Ambiente	Desenvolver atividades que privilegiem uma aprendizagem sistemática e metódica.
Ferromodelismo	Diversificar as estratégias de aprendizagem.
Leitores	Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o

	desenvolvimento social e cultural. Desenvolver atividades que despertem o Prazer de Ler, entre os alunos do primeiro ciclo.
Rádio	Dar cumprimento à proposta apresentada no âmbito do orçamento participativo. Criação de um espaço de entretenimento e comunhão de valores entre os alunos.
Robótica Protocolo com a Escola Profissional Forave	Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação.
Workshops de Vídeo Digital Protocolo com Escola Profissional Oficina	O principal objetivo é sensibilizar os jovens para as questões ambientais.

10.2 Oferta de Desporto Escolar no ano letivo 2018/2019

Natação	Propiciar aos alunos os meios de garantir a sua segurança e independência no meio aquático, despertando o prazer de nadar, e por fim desenvolver as técnicas adequadas para um nado
---------	--

	mais eficiente.
Xadrez	Desenvolver cálculos matemáticos através dos movimentos das peças no tabuleiro; Reforçar a capacidade de cálculo, concentração, responsabilidade e tomada de decisão; Criar condições para o desenvolvimento, a interação e o sentido de grupo; Criar um momento lúdico e ao mesmo tempo aprender desenvolvendo o raciocínio lógico; Identificar as peças e seus movimentos, valores relativos, regulamento do jogo e notações utilizadas; Utilizar-se das respectivas regras que regem o xadrez como forma de regulamento de conduta do aluno dentro e fora da sala de aula; Identificar as figuras geométricas traçadas com o deslocamento das peças.
Futsal feminino	Contribuir para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, levando em consideração aspetos físicos, psicológicos, motores, cognitivos e sociais.
Desporto Adaptado (preferencialmente para os alunos do 1.º ciclo)	A inclusão de pessoas com necessidades específicas, em práticas desportivas. Desenvolver as capacidades físico-motoras, a socialização, cumprimento de regras. (100 minutos de Natação e 50 minutos de atletismo e outras).

11 Sala de Estudo

Após uma análise efetuada ao registo de presenças da SE deste ano letivo, continuamos a considerar pertinente a existência deste espaço na organização da estrutura escolar, uma vez que apoia as diversas atividades letivas.

Assim, tal como vem acontecendo em anos anteriores, destacam-se cinco grupos de alunos a frequentar esta valência:

Os discentes que pretendem obter auxílio no seu estudo, através do apoio de professores disponíveis neste local;

Os discentes que procuram um espaço calmo, propício ao estudo;

Neste grupo, e cada vez mais, assistimos a um aumento da presença de alunos do 2º ciclo;

Os discentes com um plano de estudo indicado pelo respetivo Conselho de Turma;

Os discentes que, pelas mais variadas razões, se viram impossibilitados de realizar os testes de avaliação na mesma altura dos restantes colegas da turma e têm, desta forma, na SE, a possibilidade de os realizar, posteriormente, num ambiente adequado, sem interferência do ruído da sala de aula;

Os discentes que, devido ao seu comportamento inadequado na sala de aula, são encaminhados para a SE, a fim de realizar uma tarefa ou reflexão sobre a sua postura incorreta.

Os dois grupos que mais frequentam a SE continuam a ser, em primeiro lugar, os alunos que apresentam um plano de estudo e depois o grupo de alunos que procura, pontualmente, o apoio dos docentes.

Os grupos com menor frequência são os alunos aos quais foi aplicada a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula e os que realizaram um teste de avaliação neste espaço.

A SE tem vindo a registar, ao longo destes anos, um aumento gradual da sua frequência por parte dos alunos do 2º ciclo.

É de destacar que, sendo esta valência direcionada essencialmente para o 3º ciclo, os alunos do 2º ciclo continuam a utilizar cada vez mais este espaço para fazer o seu estudo, duplicando mais uma vez a sua afluência neste ano letivo (853 presenças). No ano letivo de 2017-18 tiveram 440 e em 2016-17 já haviam sido registadas 268 presenças. No ano de 2015-16 contaram-se apenas 53 presenças.

Todavia, e no que respeita ao 3º ciclo, a afluência tem vindo a decrescer, uma média de **3014** presenças de alunos dos diferentes anos de escolaridade. No ano de 2014-15 tinha registado **4324** presenças. Em 2015-16, **4360**, em 2016-17, **4537** e em 2017-18 **3563** presenças.

Refere-se a média pois, a exemplo dos anos anteriores e apesar das alterações efetuadas, perderam-se alguns registos por inabilidade no manuseamento da aplicação.

Segundo professores e alunos, os horários deste ano letivo continuaram a não permitir a frequência assídua da SE.

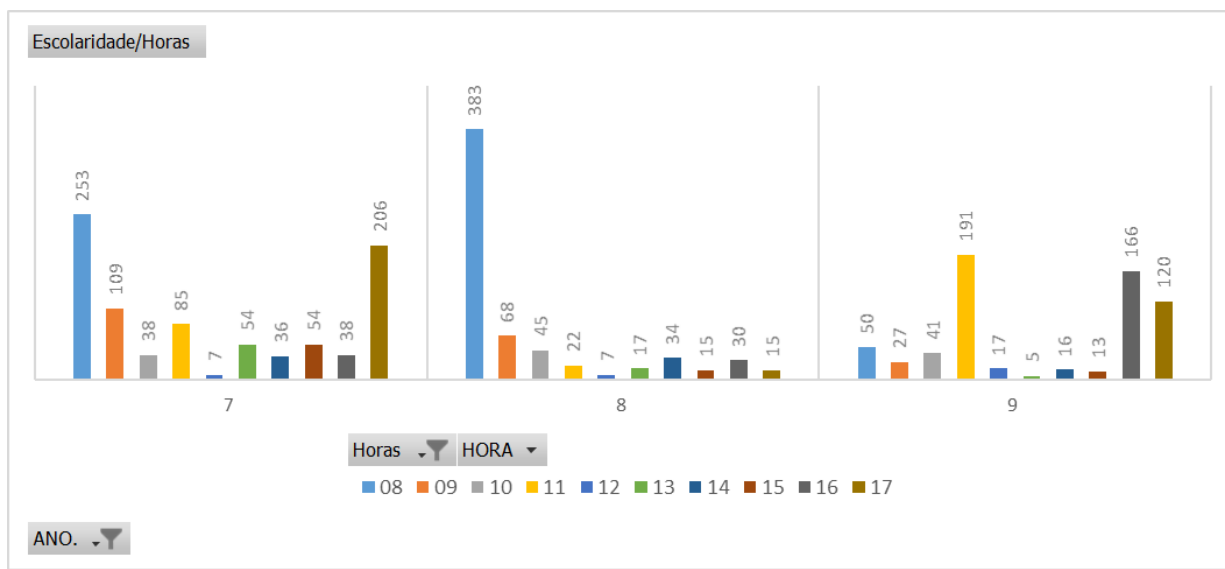
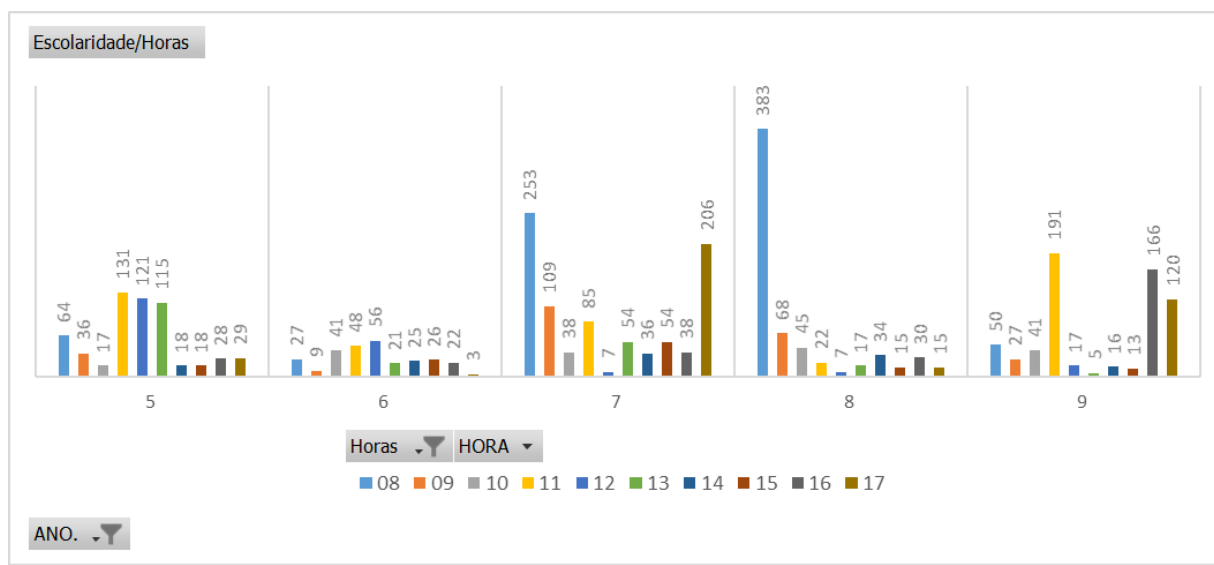
A exemplo do ano letivo transato (2017-18), os alunos do 7.º ano foram os que mais frequentaram este local (**879** presenças), seguidos dos do 9.º (**646** presenças) e dos do 8.º (**636** presenças), para fazer a sua sessão de estudo e/ou realizar trabalhos de casa.

Este ano registou-se um decréscimo no número de presenças nesta valência em relação ao ano anterior, facto esse que se deve, em grande parte, à mudança de instalações. A SE passou a funcionar numa sala bem mais pequena, o que limitou logo à partida o número de pessoas que tinham acesso.

A Sala de Estudo continua a verificar um aumento considerável da frequência dos alunos do 2º ciclo. O 5º ano duplicou as presenças em relação ao ano anterior que já tinha também registado o dobro de registos em relação ao ano transato.

11.1 Ano de Escolaridade/Hora (Ocorrências)

Escolaridade/Horas	Horas											Total Geral
	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17		
Anos												
5	64	36	17	131	121	115	18	18	28	29	577	
6	27	9	41	47	55	21	25	26	22	3	276	
7	253	109	38	84	7	54	36	54	38	206	879	
8	383	68	45	22	7	17	34	15	30	15	636	
9	50	27	41	191	17	5	16	13	166	120	646	
Total Geral	777	249	182	475	207	212	129	126	284	373	3014	



(Tabela e Gráfico da Frequência da Sala de Estudo - anos de escolaridade)

Ao longo do ano letivo, dos 3014 discentes que frequentaram esta valência, 853 fizeram-no porque tinham um Plano de Estudo, 90 193 por castigo e os restantes por iniciativa própria.

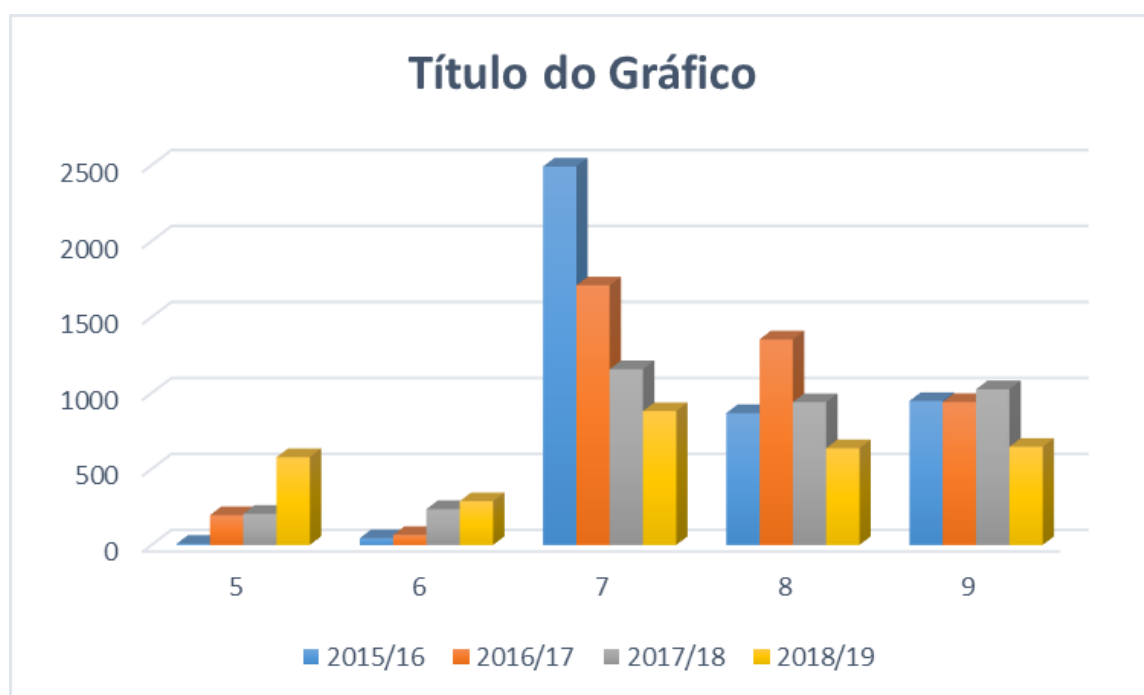
O registo de frequência deste espaço por castigo aumentou de 90, em 2017-18, para 193 neste ano letivo. Pensamos que em alguns casos se banalizou o envio para esta valência assente no fator perturbador da prática letiva.

11.2 Evolução da frequência da SE ao longo dos últimos três anos letivos

Verifica-se um decréscimo da sua frequência ao nível do 3º ciclo (segundo alguns professores e diretores de turma, a incompatibilidade de horários, bem como o espaço exíguo, levou muitos alunos a não frequentarem esta valência).

No entanto, o 2º ciclo apresenta um aumento considerável, culminando com um número significativo de presenças neste ano letivo.

Ano Letivo	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5	8	196	205	578
6	45	66	236	288
7	2491	1709	1157	881
8	868	1353	940	637
9	948	941	1025	646
Total	4360	4265	3563	3030



Ao longo do ano letivo, os Diretores de Turma continuaram a consultar/imprimir a nova aplicação informática, disponível na pasta Sala de Estudo (na rede informática da escola), o que facilitou a consulta desta valência (em tempo real). Complementarmente, e com o intuito de facilitar a tarefa dos Diretores de Turma, a coordenadora enviou-lhes, novamente, no final de cada período, o registo de presenças das suas turmas.

Uma vez que se verificou que muitas vezes os alunos não traziam material para as sessões de estudo, nem uma atividade específica para trabalhar, continuou a ser possível fazer a ligação a uma **Sala de Estudo Virtual**, no ambiente de trabalho dos computadores da SE. Esta mais-valia deverá ser mais divulgada junto dos DT/professores no próximo ano letivo visto que favorece um estudo mais autónomo por parte destes discentes.

Após esta análise, pode facilmente concluir-se que este projeto é uma mais-valia para os discentes e continua a revelar-se fundamental para favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho, autónomo ou em grupo, uma vez que permite criar mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagens. É ainda uma forma de promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas, contribuindo assim para a melhoria das suas aprendizagens. Afigura-se também importante para ajudar a desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade pessoal e social, aspeto fundamental para a sua formação enquanto cidadãos.

12 Assessorias/coadjuvações

As aulas de Assessoria a **Matemática** foram predominantemente práticas e constituíram uma oportunidade para promover uma pedagogia diferenciada na sala de aula. Permitiram, ainda, que fosse prestado um maior apoio aos alunos para que estes superassem as suas dificuldades de aprendizagem e melhorassem a sua atitude na sala de aula.

As aulas de Assessoria a **Português** contribuíram para a melhoria do desempenho dos alunos nos vários domínios da disciplina.

A preparação destas aulas terá permitido a troca de experiências e a partilha de boas práticas letivas entre os docentes.

12.1 Projeto “Mais Sucesso”

Na disciplina de Português, o projeto “Mais sucesso” poderá ter contribuído para a melhoria das aprendizagens e, consequentemente, dos resultados escolares dos alunos. Embora não tivesse possibilitado a obtenção rápida de nível positivo, muitos alunos melhoraram as suas médias.

Os docentes envolvidos no projeto consideram que esta medida se revelou mais eficaz do que os Apoios Individualizados. A estrutura dos grupos de alunos selecionados de acordo com o seu nível de dificuldade em “ninho” e a lecionação em regime de assessoria permitiram a partilha, articulação e aplicação de metodologias diversificadas. Os professores utilizaram uma pedagogia ativa, elaborando e trocando com assiduidade instrumentos de trabalho que facilitaram as aprendizagens dos alunos.

Na disciplina de **Matemática**, as turmas sinalizadas beneficiaram de dois tempos semanais de assessoria, e na disciplina de **Português** estes alunos beneficiaram de um tempo semanal de assessoria o que permitiu aos professores desenvolverem estratégias e atividades que permitiram uma maior individualização e diferenciação do processo ensino/aprendizagem, utilizando materiais específicos de trabalho para essas aulas. Verificou--se uma maior participação e empenho dos alunos na resolução das atividades/tarefas propostas, o que poderá explicar a mudança de atitude perante as dificuldades sentidas na aprendizagem. O trabalho colaborativo dos professores neste processo facilitou a partilha de diferentes abordagens educativas e permitiu a reflexão sobre as estratégias e instrumentos de aprendizagem/avaliação mais adequados.

12.2 Oficinas de Escrita e de Gramática (OGL)

As atividades realizadas decorreram de acordo com o planificado pela equipa pela equipa de trabalho de cada ano de escolaridade (6.º e 7.º ano). Ao longo do ano letivo, em regime de assessoria, os docentes privilegiaram a resolução de exercícios com as técnicas nos domínios da leitura e da produção escrita extensa, transversais às diversas tipologias textuais. Realizaram também exercícios de revisão e de consolidação gramatical.

12.3 Oficina de Exames

As Oficinas de Exames enquadram-se numa medida de estratégia pedagógica aplicada às turmas de 9.ºano, numa sessão semanal de 50 minutos.

Esta medida visa apoiar os alunos no estudo e na preparação para a prova final de português, fomentar a responsabilidade e a autonomia no estudo, entre outras.

12.4 Alunos Promotores de Sucesso - APS

No Agrupamento oferece-se como Oferta Complementar, aos alunos dos 8º e 9º anos, um reforço na disciplina de Matemática designado por “Alunos Promotores de Sucesso – APS”. Esta estratégia está em sintonia com as dimensões trabalhadas no Plano de Melhoria e pretende promover a aprendizagem ativa da Matemática, focando o processo no aluno e diferenciação pedagógica.

Os principais objetivos foram motivar para o estudo da Matemática; criar ambientes de aprendizagem diversificados e centrados no aluno; fomentar o trabalho colaborativo entre pares e promover o ensino mais individualizado.

O projeto permitiu, no domínio das componentes organizacionais, reforçar a ligação Encarregados de Educação – Escola, aumentar a confiança dos alunos e encarregados de educação no sucesso a Matemática, reforçar junto da comunidade escolar a imagem de uma Escola ativa, inovadora e empreendedora, capaz de dar resposta aos desafios que lhe são colocados e melhorar a competência profissional dos professores envolvidos. A participação dos professores num projeto desenhado pelos próprios e que fomenta o planeamento e desenvolvimento de estratégias pedagógicas colaborativas e de diferenciação e a partilha de boas práticas, melhorou sem dúvida a competência coletiva do ensino da Matemática na Escola.

O projeto permitiu não só intervir no insucesso à disciplina de Matemática e no desenvolvimento da excelência, oferecendo equidade de oportunidades a todos os alunos, como também promover o desenvolvimento de uma cidadania ativa dentro da sala de aula.

As expectativas das estruturas organizacionais e pedagógicas da Escola, da comunidade e dos alunos no projeto APS são sem dúvida muitas e o compromisso de todos com o sucesso é assumido de forma responsável. Os professores envolvidos pretendem, conseguir mais sucesso e melhor qualidade do sucesso, admitindo que este é sem dúvida um desafio coletivo.

O projeto APS é um agente não só de mobilização de competências matemáticas nos alunos e catalisador de conhecimentos e aprendizagens entre pares, promovendo o sucesso e a qualidade do mesmo, potenciando também as capacidades e atitudes inscritas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

12.5 Projeto ler, escrever e contar e Projeto Litteratus

As educadoras tiveram acesso a um manual com orientações, materiais e atividades variadas que serviram de apoio para trabalhar na sala com o seu grupo de crianças, favorecendo o desenvolvimento da linguagem, a motricidade fina, a memória, a compreensão e interpretação de textos, através da exploração de histórias e imagens variadas. Puderam, ainda, através de

vários exercícios avaliar a fase em que se encontravam as crianças, de cinco anos, no que respeita à preparação da iniciação à escrita e à compreensão da mesma.

A necessidade de melhoria das competências das crianças nas áreas da leitura e escrita conduziu à decisão de eleger estas áreas como prioridade de intervenção.

Os alunos foram motivados para a leitura e sua compreensão. Familiarizaram-se com um vasto leque de textos de diferentes tipologias e foram avaliados em testes tipificados pelo Projeto. De acordo com a génese do projeto e com informação recolhida pelos docentes que o aplicaram, constituiu uma mais-valia importante para os alunos seus destinatários, porque lhes alargou e melhorou a compreensão leitora na sua globalidade.

13 Plano de Ação Tutorial

A equipa deste projeto é constituída por vários docentes, tendo uma professora que coordena e articula com todos os outros docentes da equipa e com os respetivos diretores de turma.

	Nº ALUNOS	
Sinalizados	72	
Não frequentaram	6	

Docentes	tempos	alunos
coordenadora	4+1 (coordenação)	22 alunos
docente	4 tempos	15 alunos
docente	5 tempos	21 alunos
docente	1 tempo	4 alunos
docente	1 tempo	5 alunos
docente	1 tempo	3 alunos
Total	17 tempos	70 alunos

A maioria dos alunos foi encaminhado por problemas comportamentais. No entanto há casos distintos, nomeadamente de necessidade de estabelecer relações interpessoais, de estimular a comunicação, de verbalizar e/ou gerir afetos. Outros alunos foram encaminhados devido à necessidade de apoio para organizar o material escolar e criar hábitos de estudo.

13.1 Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º do Despacho Normativo n.º4-A/2016)

De acordo com o referido Despacho foram introduzidos grupos de tutoria específica para alunos que acumulam duas ou mais retenções, ao longo do seu percurso escolar. Assim, constituíram-se os respetivos grupos.

Este apoio visa apoiar os alunos nas aprendizagens, desenvolver hábitos de trabalho com o objetivo de capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.

Este ano letivo, entre os dias 25 e 28 de março, o Agrupamento foi alvo de Intervenção por parte da IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência), cujo relatório final apresenta aspetos positivos, aspetos a melhorar, grau de satisfação dos alunos.

	Número de alunos	Horas atribuídas
coordenadora – formação Mooc e Modle	11 alunos	4 tempos letivas
docente	11 alunos	4 tempos
docente	6 alunos	3 tempos
Docente - formação Modle	4 alunos	2 tempos
Total	32 alunos	13 tempos

14 Projeto Educação Parental

A equipa deste projeto é constituída por duas educadoras do Agrupamento e por uma técnica do Município.

Este projeto desenvolve ações junto de pais e Encarregados de Educação, distribuindo-se por três vertentes: atendimento individual solicitado pela equipa de 1.ª linha, psicóloga ou serviços externos ao Agrupamento; atendimento individual por inscrição/solicitação do EE e/ou professores; e formação grupal - Mais Criança e Mais Jovem.

Neste ano letivo foram recolhidas, como habitualmente, as inscrições para o projeto, mas não houve número suficiente para iniciarem sessões em grupo.

A equipa refere que trabalhou individualmente com alguns pais que apresentaram algumas dificuldades e necessidades de apoio, tentando ajudar a resolver problemas comportamentais.

15 Quarto Ano a Crescer

O projeto “quarto ano a crescer” promove a articulação entre os 1.º, 2.º ciclos e 3.º ciclos, nomeadamente, no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades experimentais. Este projeto é promotor do sucesso, privilegia a realização de atividades experimentais e todos os intervenientes reconhecem a sua pertinência.

Todos os alunos do 4.º ano de escolaridade estabelecem relações com os colegas do 2.º e do 3.º ciclos em todas as disciplinas, bem como com o Clube do Ambiente através de diferentes atividades organizadas pelas docentes da Escola Básica de Ribeirão. Acrescente-se ainda de que as crianças dos diferentes Jardins de Infância do Agrupamento também se deslocam ao laboratório de físico-química com o objetivo de participar em experiências.

No âmbito do Projeto “Ter ideias para mudar o mundo”, as crianças do JI de Ribeirão e do JI de Aldeia Nova deslocam-se ao Laboratório de físico-química para a realização de atividades experimentais.

Projeto interdisciplinar que tem vindo a contribuir para o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento, aumentando o seu interesse pelas atividades escolares e diminuindo a indisciplina.

Neste ano letivo, na Escola Básica de Barranhas, com os alunos do quarto ano desenvolveu-se o projeto “Filosofia para Crianças” em parceria com a Nova Acrópole de Famalicão.

16 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) foi criada este ano letivo a que tem como principal função a identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que se aplicam a todos os alunos que em qualquer momento do seu percurso escolar delas necessitem. Fez ainda o acompanhamento e monitorização da eficácia e aplicação das medidas. Desta equipa faz parte para além dos elementos permanentes, todos os intervenientes no processo educativo dos alunos e os encarregados de educação.

A equipa realizou atividades de sensibilização para a educação inclusiva e prestou aconselhamento aos docentes na implementação de práticas de diferenciação pedagógica.

Ao longo do ano letivo passaram pela EMAEI 118 alunos, tendo sido elaborados 77 Relatórios Técnico Pedagógicos e 12 Programas Educativos Individuais. A equipa em conjunto com o departamento de educação especial organizou o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, criado ao abrigo do Decreto Lei 54/2018, o qual agregou recursos humanos e materiais (sala de estudo e sala de apoio) existentes na escola.

O Agrupamento dispõe, nos termos da lei, de um departamento de educação especial composto por seis docentes do grupo 910.

A intervenção do professor de educação especial pode ser solicitada para qualquer aluno do agrupamento, que de forma temporária ou mais prolongada necessite de intervenção especializada no processo de flexibilização curricular.

Numa vertente colaborativa e tendo como objetivo a inclusão, cabe aos docentes de educação especial articular com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar, adaptando recursos e materiais, adequando as metodologias de ensino e de aprendizagem, participando nas adaptações na avaliação e definindo percursos de melhoria das aprendizagens. Prestar apoio direto aos alunos, sempre de uma forma

complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula, consoante as necessidades e potencialidades dos mesmos.

Os docentes de educação especial são parte integrante da EMAEI colaborando na abordagem multinível e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem. Desenvolvem ainda atividades letivas no CAA com enfoque em competências específicas não possíveis de ser desenvolvidas em sala de aula (áreas substitutivas), promovendo a aprendizagem e a participação de todos os alunos.

O departamento implementou ao longo deste ano letivo dois projetos promotores da inclusão e do sucesso educativo, um direcionado para os alunos com Dislexia e outro para os alunos com dificuldades no processo de leitura e escrita. Foram ainda realizadas atividades promotoras do envolvimento dos agentes educativos nomeadamente alunos, pais, professores e comunidade.

17 Plano Tecnológico de Educação (PTE)

A equipa PTE promove e executa a estratégia TIC do Agrupamento, coordena e acompanha a execução dos projetos do PTE, promove e apoia a integração das TIC nas práticas educativas, na gestão e na segurança ao nível do Agrupamento, colabora no levantamento de necessidades de formação e certificação em TIC de docentes e não docentes, fomenta a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho, zela pela manutenção do parque informático e articula com os técnicos da Autarquia que apoiam as escolas, principalmente as escolas do 1º ciclo.

18 Desporto Escolar

(equipa de xadrez, equipa de futsal feminino, equipa de natação, equipa do desporto adaptado, equipa de basquetebol)

A atividade interna prevista no Programa do Desporto Escolar desenvolve-se na componente não letiva dos docentes de Educação Física e desenvolve-se, em função da disponibilidade das instalações desportivas e do horário dos professores e dos alunos. Neste âmbito, destaca-se a participação da escola sede nas diferentes competições, nomeadamente corta-mato, xadrez, natação em que obteve excelentes resultados.

A atividade externa envolveu os seguintes Grupos-Equipa: Xadrez; Futsal feminino; Basquetebol; Natação e Natação para os alunos com Necessidades Educativas Especiais. Registou-se uma forte adesão e participação dos alunos em todas as modalidades, tendo alcançado resultados bastante positivos em todas as modalidades.

19 Quadro de Valor e Excelência

Quadro de Valor reconhece os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos que revelam grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvem iniciativas ou ações, igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela. Este Quadro é organizado em função das seguintes categorias: solidariedade; participação e iniciativa; mérito desportivo e criatividade artística/ literária/científica.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 4º ano; dos 2º e 3º Ciclos que revelem excelentes resultados académicos e produzam trabalhos ou realizem atividades de excelente qualidade, quer no domínio curricular, quer no domínio das atividades de enriquecimento curricular.

Os alunos que integrem o Quadro de Valor e Excelência receberão um diploma, a ser entregue no início do próximo ano letivo, em cerimónia própria para o efeito, na Casa das Artes.

Evolução dos Quadros de Valor e Excelência do Agrupamento

QVE	Quadro de Valor								Quadro de Excelência							
	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º Ciclo	8	4	7	14	7	9	19	7	—	19	17	24	37	24	32	49
2º Ciclo	3	10	8	6	3	30	51	27	40	49	26	31	44	44	39	45
3º Ciclo	5	20	11	17	18	20	55	35	27	28	22	30	28	29	38	48
Total	16	34	26	37	28	59	125	69	67	96	65	85	109	94	109	142

20 Clubes e projetos

20.1 Clube do Ambiente

Este clube cumpriu com os seus objetivos, nomeadamente a sensibilização da comunidade educativa para os problemas do seu meio envolvente. Com os alunos foram realizadas diversas atividades: Comemoração do dia da Alimentação, em articulação com os alunos do ensino especial; Ação de sensibilização sobre a reciclagem de rolhas de cortiça; Visita às instalações da Amorim Corticeira no âmbito da parceria que temos de recolha de rolhas usadas; Visita “Portas Abertas” à Resinorte, com os alunos do 3º ciclo; Dia do Agrupamento, com ação de sensibilização relativa a separação de lixo à comunidade mais jovem do nosso agrupamento e feira de criações elaboradas no Clube; produção de materiais para a exposição relativa à água integrada nos programas de 5º ano de Ciências naturais; pesquisas para criação artística e de procura de soluções ecológicas para problemas reais; ações regulares de limpeza de lixo nos espaços exteriores da escola; comemoração do dia mundial da Floresta, em parceria com a associação de pais e encarregados de educação, com ação de limpeza do recinto escolar; Sementeiras de ervas aromáticas, manjericos e chagas para adorno da escola; Plantação de relva no espaço frontal da escola; Articulação com o projeto Ciência a Brincar, que consistiu na plantação de ervas aromáticas; Participação no concurso “Uma árvore, uma Floresta”, com produção de um filme sobre a Oliveira e o Sobreiro, entre outras.

Os alunos estiveram envolvidos em diferentes atividades.

Os canteiros dos interiores dos Pavilhões são tratados por este clube contando com o apoio dos assistentes operacionais.

Relativamente ao Projeto Rios, foram verificando através de observação direta da flora e fauna envolvente do curso de água frente à escola.

A parceria com a corticeira Amorim resultou numa visita guiada às suas instalações para assistentes operacionais.

A recolha de rolhas converteu-se em caixas de resmas de papel para o clube e também em tesouras.

20.2 Clube do Teatro

Promove a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências no âmbito da expressão e compreensão oral e escrita; da expressão corporal; a autoestima, a criatividade, etc. Cria uma atmosfera facilitadora do convívio humano o que permite a assimilação natural de valores como a tolerância, a partilha, a compreensão, entre outros. Permite também o envolvimento parental que é crucial para a motivação dos alunos.

O Clube participou ativamente na Mostra de Teatro do Concelho, no âmbito da Quinzena da Educação. O Clube de Teatro congratula-se com a adesão e com o envolvimento dos alunos inscritos e salienta a progressão por eles evidenciada no que toca às técnicas de interpretação, projeção de voz, postura corporal, bem como ao espírito de equipa.

O projeto apresentado na Mostra de Teatro Escolar encontra-se registado em vídeo e integra o acervo do Centro de Recursos Educativos desta escola.

20.3 Clube de Robótica

Este ano letivo foi assinado Protocolo com Escola Profissional Forave para desenvolver um projeto-piloto de iniciação de alunos do 3.º ciclo, na Robótica.

Este projeto (Clube de Robótica) teve início no início de dezembro, nas instalações da Escola Básica de Ribeirão, com um grupo de 20 alunos, do 3.º ciclo. Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação.

A atividade será desenvolvida quinzenalmente, ao longo de sete workshops, com o objetivo final de participação destes alunos na RoboParty que decorreu nos dias 07 a 09 de março, na Universidade do Minho, em Guimarães.

Pela primeira vez a Escola Básica de Ribeirão esteve presente no Encontro Nacional de Robótica (13.^a edição), sempre acompanhada da Escola Profissional Forave, nossa parceira. A RoboParty foi organizada pela Universidade do Minho, em Guimarães, ao longo de três dias e duas noites, “non-stop”, com atividades onde os alunos aplicaram os seus conhecimentos de uma forma pedagógica, partilhada, mas ao mesmo tempo divertida para responderem aos desafios que são colocados ao longo dos três dias.

Neste evento participaram alunos e professores oriundos de todo o país, incluindo as ilhas. No entanto a Escola Básica de Ribeirão foi uma das escolas com mais equipas inscritas (cinco equipas, dezoito alunos do 3.º ciclo) graças ao Patrocínio da Continental Mabor. Os alunos desenvolveram competências na área da tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Ao longo dos três dias a organização promoveu várias atividades, nomeadamente xadrez, basquetebol, badminton...bastando para isso que alunos e professores interessados se inscrevessem. Tendo um dos alunos chegado à final, ficando em segundo lugar, no torneio de xadrez.

Acrescentamos que o Clube de Robótica teve início no mês de dezembro, nas instalações da Escola Básica de Ribeirão. Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da eletrónica e programação.

A atividade desenvolveu-se quinzenalmente, ao longo de sete workshops, com o objetivo final de participação dos alunos na RoboParty.

A diretora agradece a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que esta atividade fosse possível, em especial ao desempenho dos alunos.

20.4 Crescer a Brincar

Tem um carácter longitudinal e é aplicado nas escolas do 1º Ciclo. Inclui os manuais para alunos e professores, que são instrumentos importantes para a exploração e sistematização das atividades escolares.

20.5 Viagens pelo Património Cultural

As diferentes atividades propostas vão ao encontro das estratégias que têm vindo a ser implementadas na Rede Museológica Municipal, onde se procura aplicar, de forma rigorosa, um conjunto de princípios e valores subjacentes a uma ativa preservação e divulgação do rico e vasto

património cultural existente no concelho. Pretende-se que no final do primeiro ciclo, os alunos do Agrupamento conheçam todos os Museus do Concelho (rede de Museus).

20.6 Empresa na Escola

Este projeto concelhio denominado “A Continental na Escola” pretende transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as escolas e promover iniciativas de interligação entre a escola e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências. Neste âmbito, A empresa **Continental Mabor** tem sido uma excelente parceira, pois apoia diversas atividades promotoras do sucesso educativo dos alunos deste Agrupamento de Escolas, nomeadamente a atribuição de prémios aos melhores alunos, patrocínio de visitas de estudo; visita às instalações da empresa; prática de atividades experimentais no laboratório da Escola Básica nº 1 de Ribeirão, entre outras.

20.7 Educação para o Empreendedorismo

Este projeto municipal tem como tema central a promoção e o desenvolvimento do empreendedorismo nos jovens.

O Coordenador deste projeto promoveu ações de sensibilização junto dos diretores de turma e dos alunos, no sentido de os motivar para a participação nos projetos apresentados pelo município.

Pretendeu-se, deste modo, promover, nos jovens, o dinamismo criativo e o desenvolvimento de projetos inovadores.

Em outubro, em Campo Maior, na Cerimónia de Assinaturas de Protocolos entre o Coração Delta e várias Instituições, nomeadamente a Comunidade Intermunicipal do Ave, várias instituições receberam uma Bandeira como forma de sinalizar e/ou homenagear as Escolas Empreendedoras “Ter Ideias para Mudar o Mundo”.

O Agrupamento foi contemplado com uma Bandeira Escola Empreendedora, no âmbito do trabalho desenvolvido com o Projeto “Ter Ideias para Mudar o Mundo”.

20.8 Clube de ferromodelismo

Este Clube tem como principal parceiro a empresa **FERESPE**.

O professor responsável pelo clube é o subdiretor que refere no seu relatório que foram muitas as atividades desenvolvidas pelo Clube: a manutenção do espaço físico, a continuação da montagem, a publicação com regularidade de uma newsletter para divulgar as atividades, participação nos encontros de ferromodelismo para partilha de experiências e de conhecimento, a construção de módulos para divulgar o Clube.

O Clube contou também com o patrocínio da Associação de Pais, com a oferta de uma pista de Slot Car.

Este ano, o clube foi alargado contemplando alunos mais novos, do segundo ciclo.

20.9 OPMUSA

O projeto OPMUSA veio juntar-se a outros projetos já implementados, no sentido de tornar possível o desenvolvimento de um Agrupamento cada vez mais capacitado para responder aos complexos desafios da Escola do século XXI.

Um Agrupamento que aspira afirmar-se junto da comunidade como um Agrupamento de sucesso tem de construir contextos e práticas sólidas de supervisão pedagógica, respeitando a autonomia profissional dos professores.

O projeto OPMUSA no Agrupamento veio dar resposta a uma necessidade efetiva dos professores: desenvolver a capacidade crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas, procurando-se o seu desenvolvimento profissional sustentável.

A sustentabilidade do desenvolvimento profissional dos professores tem como princípio a capacidade de reflexão crítica colaborativa, partilhada e contextualizada sobre a ação pedagógica. Refletir sobre a ação num contexto, para agir, para transformar, para melhorar. Ao realizarmos uma supervisão pedagógica contextualizada, colaborativa e reflexiva, podemos transformá-la numa importante alavanca de transformação e de melhoria da vida da nossa escola.

Uma melhoria que se projeta muito além da melhoria das práticas pedagógicas dos professores, uma melhoria que significa mais e melhores aprendizagens, maior e melhor qualidade do sucesso, uma Escola melhor, capaz de promover um ensino de qualidade e sucesso.

A implementação de processos e práticas consistentes de supervisão pedagógica no Agrupamento é difícil, sendo importante perceber que a supervisão pedagógica é um caminho que se tem de construir passo a passo e consolidando com o tempo, acreditando que devagar se vai ao longe. A supervisão como forma de avaliação é uma ideia a combater.

Com este projeto pretende-se partilhar no Agrupamento uma diferente conceção da supervisão pedagógica entre pares.

21 Voluntariado

No âmbito do Decreto-Lei nº 124/2009 de 21 de maio, este Agrupamento de Escolas abriu concurso para admissão de docentes aposentados.

Ao longo do ano letivo também foram protocolados alguns projetos no âmbito do voluntariado com alunas universitárias, com técnicas da farmácia de Ribeirão, com técnicas da área da saúde no apoio a projetos do Agrupamento.

22 Parcerias

O trabalho de parceria assenta na complementaridade entre parceiros em que todos trabalham para o mesmo fim, suportado por um forte relacionamento de confiança e equilíbrio entre os diferentes atores.

Assim, passamos a elencar as parcerias estabelecidas, ao longo deste ano letivo:

22.1 Autarquia/Poder Local

O Poder Local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e a Escola desenvolvem um trabalho de planeamento e de gestão de equipamentos e de recursos humanos, de forma a promover o cumprimento do Projeto Educativo.

22.2 Escola Profissional Oficina

Em resultado do protocolo estabelecido entre ambas as Instituições, os alunos do 9.ºano, juntamente com o professor da turma, receberam formação nesta área. Daqui resultaram vários vídeos enviados para Concurso.

Assim, no dia sete de junho realizou-se a 9.ª Edição do Festival Bgreen no Pavilhão Desportivo de Famalicão, tendo estado neste evento um vídeo dos alunos do 9.ºano do Agrupamento de Escolas de Ribeirão.

O *bgreen//ecological film festival* é um festival de vídeo ecológico, promovido pela Escola Profissional Oficina que tem como principal objetivo sensibilizar os jovens para as questões ambientais através de spots vídeo.

A competição é dirigida a estudantes do ensino básico e secundário (ou equivalente), de qualquer parte do mundo, com idades compreendidas entre os 13 e os 21 anos (inclusive).

Para participar, cada grupo deveria realizar um spot vídeo sobre questões ambientais como a poluição, o aquecimento global, a desflorestação, a escassez de água potável, energias renováveis, reciclagem, entre outras.

Foi com enorme orgulho que recebemos a notícia que um dos trabalhos de um grupo de alunos estava a concurso na final. Nesta fase apenas cerca de trinta vídeos foram selecionados.

22.3 Escola Profissional Forave

A diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão assinou protocolo com Escola Profissional Forave para desenvolver um projeto-piloto de iniciação de alunos do 2.º e 3.º ciclos, na Robótica.

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação. O clube teve o Patrocínio da Continental Mabor.

22.4 Casa da Juventude

Através do seu Plano de Atividades dirigido principalmente para jovens em idade escolar, assim como atividades dirigidas aos alunos pertencentes à Associação de Estudantes.

22.5 Piscina Municipal de Ribeirão

A utilização deste recurso permite a todos as crianças e alunos do Agrupamento, a prática da natação que contribui para o seu desenvolvimento saudável e equilibrado.

Parceria na ocupação do espaço de acesso à Piscina com exposição de trabalhos de alunos da Escola Básica de Ribeirão

22.6 Associações de Pais

Parceiros privilegiados na construção de uma escola em que todos os atores participam no processo de tomadas de decisão, na definição de objetivos e de metas, na procura de soluções para os problemas, na possibilidade de terem acesso a toda a informação e de avaliarem os resultados.

22.7 Continental Mabor

Esta parceria ancorada no projeto Empresa na Escola tem proporcionado aos nossos alunos o contacto com o mundo empresarial e o desenvolvimento de competências, a nível social e académico.

22.8 Ferespe

Esta empresa sediada em Ribeirão estabeleceu uma parceria com este Agrupamento de Escola a vários níveis: atribuição de um prémio para o enriquecimento do acervo das bibliotecas - Prémio Anual Engenheiro Jorge Macedo Casais, atribuição de prémios aos melhores alunos – Prémio FERESPE e ainda a criação do **Clube de Ferromodelismo**.

22.9 Bibliotecas

No âmbito das Bibliotecas Escolares, salienta-se o protocolo estabelecido com a Rede de Bibliotecas Escolares e o trabalho de parceria com a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, com o polo de Ribeirão e com o polo de Lousado.

22.10 Associações Culturais/Desportivas

Destaca-se o protocolo de cedência das instalações desportivas ao Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão e o apoio constante às iniciativas do núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha. Contudo este envolvimento não se esgota nestas atividades e, sempre que solicitada, a escola esteve sempre disponível para colaborar.

Acrescenta-se ainda a cedência de instalações ao Rancho Folclórico, aos Lions Clube, entre outros.

22.11 Centro de Saúde de V. N. Famalicão

Parceiro por excelência, no âmbito das políticas educativas de intervenção para a Saúde Escolar.

22.12 CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município

Privilegia-se a intervenção em parceria entre estas instituições e a escola, no sentido de dar resposta aos alunos que se encontram em situação de perigo. A psicóloga do Agrupamento e os Diretores de Turma são os elos de ligação privilegiados entre as duas instituições.

22.13 Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal

Atores fundamentais para que se assegurem todas as condições de Segurança a todos os elementos da comunidade escolar.

Ao longo do ano responderam sempre que solicitados.

A maioria das vezes foram solicitados para estarem presentes na hora de saída dos alunos, atendendo à concentração de alguns jovens oriundos da Trofa.

22.14 ACIP e outras instituições

Prestam apoio aos alunos com Necessidades Específicas, nomeadamente terapia da fala terapia ocupacional, entre outros apoios.

22.15 Universidade do Minho

No âmbito desta parceria, surgem os estágios no Ensino Básico.

22.16 Nova Acrópole

No âmbito deste protocolo surge o Projeto-piloto “Filosofia para Crianças” levado a cabo numa das turmas de 4.º ano a sinalizar em Conselho de Docentes.

22.17 Escola Profissional Oficina

No âmbito desta parceria, professores e alunos do nono ano usufruíram de apoio na realização de workshops, por parte de alunos do Curso Profissional de multimédia, para aquisição de competências para a realização de vídeos.

O Agrupamento participou com cinco vídeos ao Concurso Internacional BGreen, tendo chegado à final com dois vídeos.

Os alunos da Escola Profissional Oficina apoiaram o professor Matos fazendo a cobertura dos eventos/festas realizados no Polivalente da escola.

Também produziram um vídeo, no âmbito do Projeto APS, para enviarmos para a DGE a pedido destes, tendo como objetivo a divulgação e a partilha de boas práticas.

23 Organização Interna

23.1 Administrativo-Financeiro

Em matéria Administrativo-Financeira, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; a diretora elaborou o relatório de contas de gerência; autorizou a realização de despesas e respetivo pagamento; fiscalizou a cobrança de receitas e verificou a

legalidade da gestão financeira da escola zelou pela atualização do cadastro patrimonial do Agrupamento de Escolas.

23.2 Plano de Ação da Diretora

No que diz respeito ao Plano de Ação da Diretora, importa referir que este projeto pretendeu ser flexível e aberto, promovendo o dinamismo e a inovação, ancorado nos diferentes instrumentos estratégicos, nomeadamente: Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; Regulamento Interno, Plano de Melhoria e/ou Plano de Ação Estratégico (PNPSE).

As estratégias utilizadas para combater os principais problemas aí identificados permitiram obter respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades de todos os alunos, cumprindo, assim, o propósito essencial da escola: transmitir conhecimento e um conjunto de valores considerados essenciais para a vida em sociedade.

Este trabalho é o resultado de uma liderança democrática em que todos os responsáveis pelo processo Ensino/Aprendizagem dos alunos estiveram implicados, tendo assumido este plano como um documento orientador das suas práticas conducentes ao sucesso educativo e académico de todos os alunos.

Assim, todas as decisões foram tomadas com grande transparência, envolvendo sempre todos os atores educativos.

Refira-se ainda que desde setembro de 2015 que este Agrupamento de Escolas se encontra ao abrigo do **Programa Aproximar Educação**, mais concretamente no Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências - Contrato de Educação e Formação Municipal e na Matriz de Competências/Responsabilidades, com entrada em vigor em janeiro de 2016.

Este contrato obrigou a várias reuniões entre o Município, os diretores dos Agrupamentos e ainda com elementos do GEF e da DGESTE (Comissão) para consertarem procedimentos, articularem convenientemente estratégias de trabalho e dar cumprimento às obrigações a que todos estamos sujeitos.

Nos anos de vigência do contrato foram produzidos relatórios (previsto na alínea e) do n.º1 da Cláusula 44.º do contrato n.º565/2015).

24 Conclusão

Com a entrada em vigor, há um ano, do Decreto-Lei n.º54/2018 e com o Decreto-Lei n.º 55/2018, sobre Educação Inclusiva e Currículo do Ensino Básico e Secundário, refira-se que o trabalho foi imenso.

Com os novos documentos: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais surge um novo paradigma.

Assim, passamos a ter presente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: alunos com conhecimentos nas diferentes áreas disciplinares, com sentido crítico, com pensamento criativo, com curiosidade intelectual, com capacidade de resolução de problemas, com sensibilidade estética e artística, com autonomia a capacidade de cooperar, com capacidade de promover bem-estar individual e comunitário.

Este Perfil torna-se de grande exigência para a Escola: assim, ter sucesso não pode ser olhar uma estatística, uma média, uma alternativa entre passar e reprovar.

Assim cumprir a missão da Escola será garantir que todos aprendem e que a escola funciona como elevador social.

Enquanto diretora cumpre-me organizar os recursos, organizar o currículo, reforçar as relações com a comunidade em função da resposta para as necessidades de todos os alunos.

A equipa de autoavaliação utiliza vários instrumentos para recolha e sistematização de informação, com vista à monitorização e avaliação de estratégias conducentes à otimização do desempenho dos alunos.

A taxa de retenção tem vindo a diminuir.

Os resultados internos, globalmente, têm vindo a melhorar, pelo que se deve dar continuidade às estratégias implementadas no nosso Plano de Melhoria e/ou Plano de Ação Estratégica.

Partindo do princípio de que qualquer estratégia a aplicar necessita de tempo para que surjam as mudanças pretendidas nos destinatários e as alterações nas práticas de todos os atores envolvidos, considera-se que deve continuar a implementação do Plano de Melhoria, intensificando-se ações que se julguem com efeito positivo e se abandonem outras, que não estejam a resultar.

Assim, a continuação da Cidadania como Formação Complementar no 2º ciclo poderá funcionar como uma ação de desenvolvimento de comportamentos ativos relativamente à aprendizagem, tentando desenvolver mecanismos para que o aluno se envolva na sua aprendizagem.

Relativamente aos 8º e 9º anos, a Formação Complementar, (Alunos Promotores de Sucesso – APS) funcionará como uma ação mobilizadora da promoção do sucesso na disciplina de Matemática. Neste projeto serão os alunos os promotores do sucesso, incentivando-se a

criação de líderes que auxiliem os colegas com mais dificuldades, sempre sob a orientação de um professor.

O Plano de Melhoria continuará a articular as duas dimensões: **Elevados Padrões Académicos e Aprendizagem Ativa**. Uma escola eficaz procura, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da Comunidade Educativa, a obtenção de bons resultados.

Neste contexto, a primeira dimensão continua a fazer todo o sentido, pois é necessário monitorizar os resultados e melhorá-los, nomeadamente, os resultados externos.

A valorização da diferenciação pedagógica implica a consideração das preferências e expectativas dos alunos no planeamento e implementação de estratégias. Pretende-se estimular o envolvimento dos alunos nas aprendizagens e o enriquecimento da sua autonomia, refletindo-se na melhoria dos seus resultados académicos e sociais.

Para a consecução da Missão e da Visão apresentadas nos documentos orientadores, este Agrupamento conta com um conjunto de ações que se estruturam em torno de diferentes eixos:

- Projetos que constam do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola.
- Projetos promovidos pelo Agrupamento.
- Projetos resultantes de parcerias e/ou protocolos com outras Entidades.

Para além das ações referidas anteriormente, pretende-se ainda contemplar os seguintes objetivos:

- Reforçar a articulação curricular vertical, através de formação conjunta, desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.
- promover a articulação horizontal entre as várias disciplinas e anos de escolaridade.
- Reforçar as atividades experimentais desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo.

Ribeirão, 23 de julho de 2019

A Diretora

(Elsa Carneiro)